

PIO Driver

Rafael Corsi Ferrão
corsiferrao@gmail.com

31 de março de 2016

1 Input

Podemos configurar os pinos comandados pelo PIO como sendo uma entrada digital, essas entradas podem representar diversos sinais de controle, tais como :

- Fim de curso de um trilho;
- Botão para interface com o usuário;
- Contagem de eventos;
- ...

1 - Entrada digital

De um exemplo de um sinal digital que pode ser utilizado em um projeto de eletrônica embarcada.

1.1 Configurando o SAM4S

Do manual, página 574.

31.5.6 Inputs

The level on each I/O line can be read through PIO_PDSR. This register indicates the level of the I/O lines regardless of their configuration, whether uniquely as an input, or driven by the PIO Controller, or driven by a peripheral.

1.2 Pull-UP/ Pull-Down

Os registradores `PIO_PUSR` e `PIO_PPDSR` controlam respectivamente a ativação do *pull-up* e *pull-down* do respectivo pino.

2 - Valores resistores

Qual o valor dos resistores de *pull-up* e *pull-down* ?

1.2.1 KIT

Isso é necessário pois o kit não possui um resistor conectado ao botão.

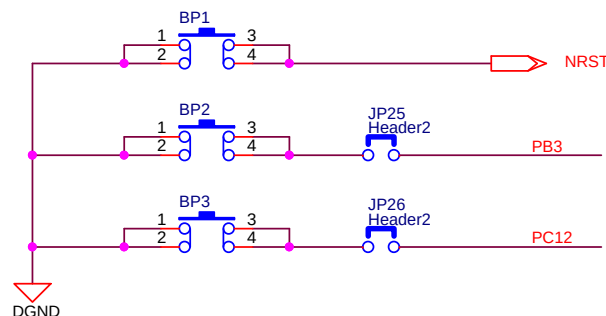


Figura 2: Esquemático SAM4S-EK2

2.1 - Valor Lido

Qual o valor lido pelo PIO quando o botão não estiver pressionado e qual o valor lido quando o botão estiver pressionado ?

1.3 Debouncing + Glitch

O registrador `PIO_IFSR` seleciona se utilizaremos o hardware dedicado para *debouncing* e filtro de *glitch*, se o valor selecionado for 0 (pelo `PIO_IFDR`), o sinal lido pelo I/O não passa por esse hardware específico e o valor lido deve ser tratado por software. Já se o valor for configurado como verdadeiro (pelo `PIO_IFER`), podemos selecionar o modo de tratamento desse sinal.

- se `PIO_IFSCSR[i] = 0` : Filtro de glitch é ativado
- se `PIO_IFSCSR[i] = 1` : Debouncing é ativado

Esse bloco de hardware opera com um clock menor que o do PIO, a redução de frequência é controlada por um registrador (`PIO_SCDR`) que divide a frequência de

entrada do periférico pelo valor posto nesse registrador de 32 bits. A fórmula utilizada para a obtenção do novo clock é :

$$t_{div_sclk} = ((PIO_SCDR + 1) * 2) * t_{sclk}$$

Onde t_{div_sclk} é o período do clock resultante e t_{sclk} é o período do clock de entrada (original).

3 - Divisor de clock

Qual o valor máximo que `PIO_SCDR` pode assumir ?

Quando `PIO_SCDR` for zero, por quanto o clock principal é dividido ?

4 - Interpretação carta de tempo

Interprete os diagramas de tempo a seguir (referentes ao filtro de *glitch* e *debouncing*).

Figure 31-4. Input Glitch Filter Timing

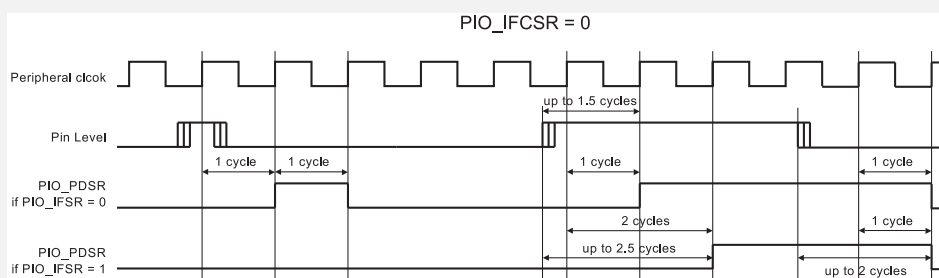
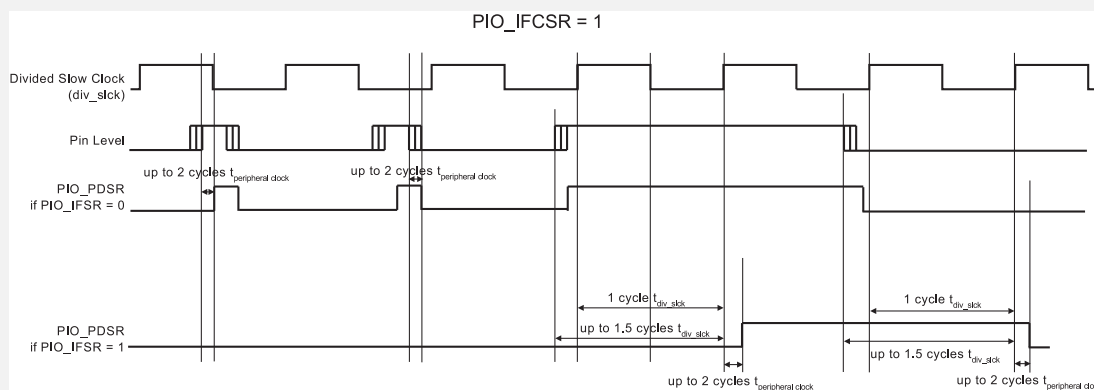


Figure 31-5. Input Debouncing Filter Timing



2 Programação

Desenvolva um programa que através de um botão controle o piscar dos LEDs (start/stop). O programa pode ser a evolução do desenvolvido na aula passada.

1. Identifique o PIO e o pino que pode ser acionado pelos botões
2. Ative o clock do PIO (se necessário)
3. Ative o PIO para controlar o pino do botão
4. **Desative o buffer de saída**

Importante, caso contrário pode danificar o uC!

5 - Entrada

O que pode acontecer caso configuremos o pino do botão como saída ? Explique.

5. Ative o pull-up
6. Decida se irá ativar ou não o debouncing
 - não ativado : deve tratar o problema por sw
 - ativado : deve configurar os registradores (mais indicado)
7. faça a leitura periódica no while(1) para checar se o botão foi ou não pressionado

Não esqueça de dar commits no git para mantermos um histórico da evolução do código.

6 - While(1)

Qual a alternativa para evitar que o status do botão seja (ou precise ser) verificado continuamente?